

APRESENTAÇÃO DE BANNER - BANNER 01 (PRESENCIAL) - ÁREA DE
LITERATURA

**A POÉTICA DO AGORA: TRADIÇÃO E RUPTURA NA CONFIGURAÇÃO DA
POESIA LÍRICA CONTEMPORÂNEA**

Kalyta Vitória Souza Araújo (kalyta.araujo@sou.ufmt.br)

Junior César Ferreira De Castro (profjuniorcastro@gmail.com)

Geovanna Sabrina Alves Serafin (geovanna.serafin@sou.ufmt.br)

O projeto tem como tema a dialética entre tradição, ruptura e o novo na configuração da poesia lírica contemporânea portuguesa e brasileira pela relação histórica, sociocultural e crítica do texto literário. Pela análise da lírica mais recente, é possível entender como os poetas retornam à tradição para compreender o ato de materializar a história, o tempo e a memória pelo dialogismo intertextual da palavra para a formação do sujeito lírico. A sua relevância é traçar um estudo pelo viés da lírica e de suas tendências contemporâneas ao inferir que o processo de criação é resultado da atualização da forma e do conteúdo, onde o passado é retomado no presente como elemento composicional da poética do agora. A perspectiva acadêmico-científica é analisar poemas de autores portugueses, brasileiros e africanos dos países de língua portuguesa para refletir a natureza da nova arte poética e os princípios teórico-filosóficos da representação e da subjetividade em devir. Quanto ao aspecto social, o projeto visa contribuir com o emancipar do saber, no desenvolvimento da capacidade leitora e da escrita poética dos sujeitos envolvidos. Para desenvolver todas as pesquisas foi fundado o diretório GEPPOCON/CNPq, Grupo de Estudo e Pesquisa em Poesia Lírica

Contemporânea, que adota o conhecimento científico, o método indutivo e a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, analítico e descritivo (Demo, 1995) como princípios teórico-metodológicos para fundamentar, pela teoria da lírica e dos estudos culturais, as informações coletadas e frutificá-las em produções científicas. O objetivo é compreender o que venha ser o contemporâneo (Agamben, 2009) e, a posteriori, teorizar que o retorno à tradição e, ao mesmo tempo a sua negação (Paz, 2014), instaura esse novo como elementos atualizadores da forma literária do hoje. Espera-se como resultado a produção de artigos e capítulos de livros que debatem que esse ato de tornar novo pela sua relação histórica e sociocultural da poesia não se limita a uma forma fixa fechada, mas na própria despoetização do poema (Barbosa, 1975). A permanência da tradição e a sua ruptura na poética do agora ocorre através da crítica formativa. O fazer da poesia mais recente se configura de conteúdos centrados na objetividade da experiência vivida do sujeito lírico.

Palavras-chave: poesia contemporânea; subjetividade desdobrada; tradição e ruptura.